

EMENDA N°

O § 2º do art. 5º do substitutivo proposto ao Projeto de Lei Complementar nº 121/2024 no PRLP nº 2 passa a ter a seguinte redação:

“Art.5º.....
.....

§ 2º Os investimentos de que tratam os incisos II do caput consistem na realização anual de investimentos no próprio Estado em educação profissional técnica de nível médio, em infraestrutura para universalização do ensino infantil e **educação em tempo integral**, e em ações de infraestrutura de saneamento, habitação, adaptação às mudanças climáticas, transportes ou segurança pública, observado que:

JUSTIFICAÇÃO

Em julho deste ano, o Senador e Presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco (PSD/MG) protocolou o PLP 121/2024, que institui o Propag, visando renegociar as dívidas dos Estados e do DF com a União, por meio da Lei nº 9.496, de 11 de setembro de 1997, e das Leis Complementares nºs 159, de 19 de maio de 2017, 178, de 13 de janeiro de 2021, e 201, de 24 de outubro de 2023. O PLP também institui o fundo de equalização federativa, voltado a priorizar investimentos na educação profissional de nível médio e financiar áreas como infraestrutura para universalização do ensino infantil e educação em tempo integral, e ações de infraestrutura de saneamento, habitação, adaptação às mudanças climáticas, transportes ou segurança pública. O PLP foi aprovado no Senado e encontra-se, atualmente, na Câmara dos Deputados.

Na educação integral em tempo integral, para além da extensão de jornada – para 7 ou 9h diárias, há pilares pedagógicos voltados ao desenvolvimento integral do estudante, como projeto de vida, protagonismo, tutoria, dentre outras. Isso garante o desenvolvimento de suas habilidades cognitivas e socioemocionais, sendo estas últimas habilidades cada vez mais necessárias para o mercado de trabalho: a título de exemplo, pesquisa mostra



que 9 em cada 10 profissionais são contratados pelo perfil técnico e demitidos pelo comportamental¹.

Além de contribuir para a preparação de profissionais, a educação integral em tempo integral se caracteriza, também, pelos seus resultados positivos: aumenta o Ideb², o que significa melhorar o aprendizado e, ao mesmo tempo reduz abandono, evasão e reprovação; bem como amplia a inserção do estudante no mercado de trabalho e o acesso a melhores salários, contribuindo inclusive para maior presença feminina e para redução de diferenças salariais entre negros e brancos neste ambiente³. A educação integral contribui, ainda, para a redução da letalidade juvenil⁴, promoção de segurança alimentar e saúde mental⁵, conforme estudos recentes demonstram.

Diante da incerteza de como será a operacionalização do recurso do Fundeb para educação integral previstos em PEC e de cortes anunciados para o Programa Escola em Tempo Integral, propus em emenda vincular 20% dos recursos para educação integral no Fundo de Equalização Federativa, mantendo também os recursos para a educação profissional.

Dado o não atendimento de referida emenda, proponho agora a retomada do texto original do Projeto de Lei, a fim de que investimento em infraestrutura em educação de tempo integral seja mantida como possibilidade de investimento do Fundo, nos termos do parágrafo segundo do artigo 5º.

É importante lembrar por que a educação integral merece investimento crescente, ao invés de incerteza sobre sua continuidade. Investir em educação integral é essencial não apenas pelos ganhos educacionais – como

¹ Disponível em:

<https://g1.globo.com/economia/concursos-e-emprego/noticia/2018/09/18/9-em-cada-10-profissionais-sao-contratados-pelo-perfil-tecnico-e-demitidos-pelo-comportamental.ghtml>. Acesso em 7 ago 2024.

² Disponível em: <https://valor.globo.com/brasil/noticia/2022/09/17/escola-em-tempo-integral-alcanca-nota-mais-alta-no-ideb-aponta-estudo.ghtml>. Acesso em 7 ago 2024.

³ Disponível em: <https://www.sonhogrande.org/storage/sonho-grande-producao-de-evidencias-mais-integral-mais-oportunidade.pdf>. Acesso em 7 ago 2024.

⁴ Disponível em:

https://www.institutonatura.org/wp-content/uploads/2023/03/Estudo_Homici%CC%81dios_e_EMI_Resumo_Executivo.pdf. Acesso em 7 ago 2024.

⁵ Disponível em: <https://www.institutonatura.org/os-impactos-positivos-do-ensino-medio-integral/>. Acesso em 7 ago 2024.



aprendizado 70% maior em Português e o dobro em Matemática – mas também pelos impactos sociais positivos: redução de internações por transtornos emocionais e anemia, além da queda na letalidade juvenil, dentre outros.

Assim, com as alterações promovidas pela presente emenda, ambos os modelos educacionais – educação profissional e educação integral, seriam promovidos, seja individual ou articuladamente, de acordo com a realidade de cada estado, de modo a contribuir com a melhoria da educação básica e o acesso à educação de qualidade.

Sala das Sessões de de 2024.

Deputada Socorro Neri

PP - AC

